

## Editorial

Nilda Alves

Seguimos, neste número de maio/2009, nossas discussões sobre os currículos, mostrando a diversidade de compreensão dos processos curriculares nas escolas e suas relações com múltiplas redes educativas fora delas. Essas relações nos permitem compreender como a educação é complexa, exigindo a compreensão das diversas redes cotidianas de conhecimentos e significações em que estamos todos e todas inseridos, mas diferentes tessituras que realizamos nesses *espaçostempos*.

Os grupos de pesquisa que criaram e mantêm esse periódico têm, como comum entendimento, a necessidade de diálogo constante com as redes de ensino do Estado e do Brasil, por entenderam que 'pensar' educação exige a participação de todos aqueles que a praticam de alguma forma, nos diversos graus de ensino. Por nisso, destes grupos participam professoras e professores de inúmeras redes de ensino e com eles – e todos e todas aquelas que queiram conosco dialogar – realizamos conversas permanentes nas quais se dão trocas que consideramos indispensáveis à compreensão dos processos curriculares.

Por isso mesmo, mais uma vez, convidamos a todos e todas que queiram enviar artigos e imagens para publicação que o façam.

.....

### **Sobre o (a) autor (a):**

✓ *Nilda Alves: Coordenadora do projeto Redes Educativas e Currículos Locais*